

Viciados invadem imóveis vazios na Praia do Canto

Áreas do bairro nobre da capital estão sendo utilizadas por moradores de rua para tomar banho, comer e usar crack

Luciana Almeida

Moradores da Praia do Canto, em Vitória, estão se sentindo intimidados e incomodados com a presença de moradores de rua e usuário de drogas que estão usando prédios vazios e terrenos baldios para tomar banho, comer e usar drogas, como o crack.

Entre as regiões onde a presença dessas pessoas é constante, de acordo com moradores, é na avenida Desembargador Santos Neves, em frente ao prédio onde funcionava o Banco Santos Neves.

O presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, Elio de Castro, disse que a população tem cobrado ações mais efetivas da prefeitura e auxílio da Polícia Militar, mas o que é feito não apresenta os resultados desejados.

“Sempre que questionamos, a prefeitura diz que o número de moradores de rua reduziu, mas a sensação que temos é contrária a isso. Essas pessoas estão espalhadas por todo o bairro”, afirmou.

Elio sugeriu que a prefeitura obrigasse a ida dos moradores de rua para os abrigos municipais, onde podem receber alimento, orientação sobre saúde e até mesmo encaminhamento a emprego.

“Não cobramos apenas uma abordagem, mas é preciso encaminhar essas pessoas para abrigos ou retorná-las para seus familiares. Isso é dever do poder público.”

Uma moradora dessa avenida, que preferiu não se identificar, contou que a situação tem tirado o sossego de quem vive na região.

“Eles usam bebidas, drogas, fazem fogareiros e até tomam banho dentro dos terrenos. A Praia do Canto é um dos cartões-postais da cidade, e merecia ter uma atenção melhor”, reclamou a moradora.

Um comerciante do bairro, que também preferiu não se identificar, disse que pela manhã é comum precisar chamar a polícia para retirar algumas dessas pessoas que dormem nas calçadas em frente aos comércios.

“Geralmente, eles usam drogas e são agressivos logo cedo. Somente a polícia para fazer a retirada, e isso é muito ruim.”

“Não cobramos apenas uma abordagem. É preciso encaminhar essas pessoas para abrigos”

Elio de Castro, presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto



FRENTE de imóvel na avenida Desembargador Santos Neves onde moradores de rua ficam. Panos, papelão e guimbas de cigarro (destaque) são deixados no local



OUTROS BAIRROS



NA RUA Elmo Ribeiro do Val, na Enseada do Suá, Vitória, um terreno baldio que tem a área dos fundos voltada para um hotel de luxo da cidade é usado por moradores de rua. No local há indícios de que foi feita fogueira para o preparo de alimentos, além de haver objetos como garrafas de bebidas.



NA RUA Ulisses Sarmiento, na Praia do Suá, muitos moradores de rua se amontoavam pelas calçadas no início da noite de ontem.

Abordagens são realizadas todos os dias, diz prefeitura

Diante das reclamações de moradores e comerciantes da Praia do Canto e região, em relação à presença de moradores de rua e usuários de drogas tanto nas ruas como em terrenos baldios e imóveis abandonados, a Prefeitura de Vitória informou que as equipes do programa “Onde anda você?” realizam diariamente abordagens.

O objetivo é acolher pessoas em situação de rua, encaminhando-as à sua rede de serviços.

Segundo a prefeitura informou em nota, neste ano foram realizados cerca de 300 encaminhamentos para os espaços de acolhida da cidade e para outros serviços de assistência social.

Já a Polícia Militar informou, também em nota, que atua em parceria com a prefeitura para desenvolver ações específicas a fim de atender os moradores de rua.

De acordo com a PM, policiais atuam constantemente na região com policiamento ostensivo e em horários estratégicos há reforço da Patrulha da Comunidade, para auxiliar no combate dos crimes contra o patrimônio.

A PM destacou ainda que a 3ª Companhia e a 4ª Companhia do 1º Batalhão (Vitória) estão à disposição da comunidade para conversar sobre o policiamento local.

Igreja diz que liberar drogas vai aumentar o tráfico

SÃO PAULO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) afirmou que a descriminalização do porte de drogas para uso pessoal pode legalizar “uma cadeia de tráfico e de comércio, sem estrutura jurídica para controlá-la”.

Na última semana, o Supremo Tribunal Federal (STF) começou a analisar o tema, mas o debate foi suspenso após pedido de vista do ministro Luiz Edson Fachin. Antes disso, o relator, Gilmar Mendes, havia votado a favor da descriminalização do porte de drogas.

Mendes defendeu sanções de caráter civil, como prestação de serviço comunitário, advertência verbal e aulas sobre implicações e perigos de usar entorpecentes. O ministro chegou a afirmar que, ao criminalizar a conduta, “está-se a desrespeitar a decisão da pessoa de colocar em risco a própria saúde”.

O julgamento deve ser retomado no mês que vem. Ontem, a CNBB pediu “lucidez” no debate e afirmou que liberar o porte vai “agravar o problema da dependência química” e facilitar a “livre circulação” de drogas no País. A entidade critica o argumento de que a lei em vigor viola o direito à privacidade.

Segundo dom Sérgio da Rocha, arcebispo de Brasília e presidente da CNBB, o uso da droga repercute em toda a sociedade porque tem reflexos na saúde pública. “É uma questão social”, reforçou o vice-presidente, dom Murilo Krieger.

SAÚDE

Em nota, a CNBB também fez críticas ao governo Dilma Rousseff. A entidade afirma que medidas como o ajuste fiscal “colocam a saúde pública na UTI, comprometem a qualidade da educação e inviabilizam a segurança pública”.

A entidade disse que a corrupção se tornou uma “metástase” nos “poderes constituídos”, no “mundo empresarial e no tecido social”, mas pediu atenção à estabilidade.



DOM SÉRGIO: reflexos na saúde

Cidades

Laboratório para flagrar motoristas drogados

Polícia Militar vai criar laboratório para analisar a saliva de condutores e identificar quem usou drogas ou remédios controlados

Daniel Figueredo

A Polícia Militar está estruturando um laboratório para flagrar motoristas que usam drogas e medicamentos que causam dependência antes de dirigir. Um projeto no Centro Farmacêutico e Bioquímico da Polícia Militar estuda como serão feitas as análises nas ruas.

Segundo o chefe da seção de Análises e Perícias da PM-ES, capitão Djalma Bermond II, os testes deverão ser feitos a partir da saliva dos motoristas.

“Dá para atribuir uso de substâncias até 24 horas depois pela saliva. A metodologia é simples, como se faz pela imunocromatografia”, explicou.

A imunocromatografia é um método usado, por exemplo, nos testes de gravidez. Assim, a saliva seria colocada no teste, que reagiria positivo para as substâncias testadas, como cocaína, maconha e outras.

“A saliva é reflexo fidedigno da concentração sanguínea. O duto salivar é muito irrigado e, por isso, é um reflexo da concentração sanguínea”, afirmou o capitão.

Ele afirmou, no entanto, que ainda é necessária regulamentação. “Ainda tem de ser regulamentado um padrão mínimo para que o que for detectado, como o THC (princípio ativo da maconha), cocaína e outros, seja considerado caso positivo. Isso já é amplamente usado em países como Alemanha, Austrália e Estados Unidos”, disse.

SAIBA MAIS

Equipamento será analisado

Teste de drogas

> OS TESTES de drogas que estão sendo analisados são feitos usando a saliva do motorista, que, segundo especialistas, consegue detectar o uso de substâncias no curto prazo. São realizados em um tempo que varia entre 10 e 30 minutos, entre a coleta e análise dos marcadores químicos.

Como é feito

> UM COLETOR, semelhante a uma haste de algodão, é colocado na boca do motorista para que seja coletada a saliva. Depois, essa haste é colocada no aparelho. Alguns dos equipamentos funcionam com máquina leitora, semelhante à do bafômetro, e outros com marcadores químicos como os testes de gravidez.

Regulamentação

> APÓS análise dos aparelhos pelo De-



MOTORISTA segura pedras de crack: novo teste vai detectar uso de maconha, cocaína e outras substâncias

Atualmente, os casos de usuários de drogas que dirigem são encaminhados para exames de sangue. Dirigir sob efeito de álcool, drogas ou medicamentos que causam dependência é considerado infração gravíssima. O motorista recebe multa de R\$ 1.915,40 e tem a Carteira Nacional de Habilitação suspensa por 12 meses.

O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) está estudando a adoção de equipamentos para servirem como o “drogômetro”.

Os equipamentos usarão saliva de motoristas para fazer a detecção do uso de substâncias como maconha, cocaína, ecstasy, calmantes e outros.

Alguns dos equipamentos chegam a detectar até oito substâncias diferentes.

A previsão do governo federal é que a regulamentação para o uso nas ruas deva ser feita até o meio do ano que vem, quando uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito deve regulamentar como vai funcionar a questão

natran, será feita uma resolução do Contran regulamentando o uso do equipamento. A previsão é que a resolução fique pronta até meados do ano que vem.



BLITZ: detecção de uso de drogas

Fezinha

Três levam R\$ 645 mil

Três sortudos, de Joinville (SC), Aracaju (SE) e São Paulo (SP), ganharam R\$ 645.444,71 cada na Quina 3869.

A Timemania 769 acumulou em R\$ 6.588.356,96. Na faixa seis acertos, seis apostadores levam R\$ 19.720,36 cada. O time do coração é o Ipatinga (MG).

QUINA

Concurso 3869

11 - 19 - 27 - 44 - 78

TIMEMANIA

Concurso 769

04 - 20 - 29 - 56 - 59 - 63 - 74

ATÉ

70%

DE DESCONTO

LIQUIDA
SHOPPING VITÓRIA

ESSA MODA
TE CAI BEM.
**OS PREÇOS
TAMBÉM.**

Dias 28,
29 e 30

AGO

ESTACIONAMENTO
**PREÇO
MÁXIMO
R\$5,00**

SOBRENTE DURANTE A LIQUIDAÇÃO

SHOPPING VITÓRIA
UNICO